



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
REDE MUNICIPAL DE ENSINO  
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES

Escola: \_\_\_\_\_

Estudante: \_\_\_\_\_

**Componente curricular:** Língua Portuguesa  
**Período:** 05/04/2021 a 29/04/2021

**Etapas:** Ensino Fundamental I  
**Turma:** 5º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

## CADERNO 2

**AULA 1, 2 e 3** – Fazer a leitura atenciosa das páginas 10 e 11, e em seguida realizar as atividades de interpretação do texto, número 01 e 02, da página 12, e números 03, 04, 05 e 06, da página 13.



Você gosta de arte? Gosta de esculturas, pinturas, grafites, literatura, música, entre outras manifestações artísticas? O que é preciso para fazer arte?

No texto a seguir, você vai conhecer uma artista que contribuiu muito para a arte brasileira. Observando suas obras, podemos identificar muitos elementos que compõem nossa cultura.

Observe duas das obras dela no texto e perceba seus elementos, traços, cores... Depois da leitura, converse com os colegas e o professor sobre a seguinte questão: o artista é influenciado pelo meio em que vive?

### Encontro com Tarsila

Tarsila do Amaral nasceu em Capivari, interior de São Paulo, em 1886.

Seus pais eram fazendeiros e a lavoura de café lhes proporcionava uma vida bastante confortável. Eram pessoas cultas e preocupavam-se em oferecer uma educação refinada a seus filhos. Tarsila e seus irmãos aprenderam a ler com uma professora belga, que lhes dava aulas particulares.

Foi na fazenda em que nasceu que Tarsila passou sua infância. Menina levada, durante o dia corria atrás das galinhas, saltava sobre grandes pedras, subia em árvores e brincava com bonecas de mato que ela mesma fazia.

[...]



**Autorretrato**, de Tarsila do Amaral, 1923. Óleo sobre tela, 71,5 cm x 60 cm. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.



Abaporu, de Tarsila do Amaral, 1928. Óleo sobre tela, 65 cm x 73 cm. Coleção particular.

Desde criança gostava muito de desenhar, sempre acompanhada de seus gatos. [...] Dos desenhos que fez quando pequena, o que mais gostou foi o de uma galinha com seus pintinhos.

Foi tão bom o tempo vivido na fazenda, que Tarsila nunca mais o esqueceu...

Suas lembranças aparecem em muitas de suas obras.

Os bichos reais ou imaginários que povoaram sua infância...

[...]

Fez diversas viagens à Europa. Em Paris, na França, estudou e conheceu artistas famosos. De alguns ficou amiga. A influência deles foi muito importante em sua obra.

Fora do Brasil, longe da fazenda, sentia saudade.

Nas cartas que escrevia para sua família, dizia que quanto mais longe do Brasil, mais brasileira se sentia. Queria ser a pintora de sua terra, a caipirinha da fazenda São Bernardo, em Capivari.

[...]

Com formas quase geométricas, linhas curvas e retas e muita cor, retratou a alegria e o bom humor do Carnaval carioca daquela época.

Uma noite pintou um de seus quadros mais famosos, uma estranha figura saída de sua imaginação: um homem gigante com a cabeça bem pequena. Essa obra recebeu um nome também muito estranho: *Abaporu*, que em tupi significa "homem que come carne humana" [...].

Morreu em 1973, aos 87 anos, deixando obras que muito orgulham os brasileiros.

**Encontro com Tarsila**, de Cecília Aranha e Rosane Acedo. 4. ed. São Paulo: Formato, 2010. p. 6-10; 12-18; 24-32.

## ATIVIDADES

**1** Sobre a artista Tarsila do Amaral e as duas obras que você viu nas páginas anteriores, converse com os colegas e o professor:

- a) Você já tinha ouvido falar em Tarsila do Amaral? E as obras dela, já tinha visto alguma?
- b) Pesquise em livros ou na internet alguma fotografia da artista e compare-a com a obra **Autorretrato**. Você acha que ficou parecida? Observando a pintura e após ler o texto, quais adjetivos você daria a Tarsila?
- c) Que sensação lhe causa a obra **Abaporu**?

**2** Volte ao texto e responda às questões sobre a vida de Tarsila do Amaral.

a) Em que ano e onde ela nasceu?

---

b) Ela teve uma infância feliz? Comprove sua resposta com uma passagem do texto.

---

---

---

c) Qual era uma das preocupações dos pais de Tarsila do Amaral? Você concorda com essa preocupação? Por quê?

---

---

---

---

d) O que Tarsila do Amaral gostava de fazer desde criança?

---

• E você: o que gosta de fazer?

• Você acha possível trabalhar futuramente com o que gosta de fazer? De que forma?



**3** Releia este trecho do texto e responda às questões.

Nas cartas que escrevia para sua família, dizia que quanto mais longe do Brasil, mais brasileira se sentia. Queria ser a pintora de sua terra, a caipirinha da fazenda São Bernardo, em Capivari.

a) Por que, provavelmente, Tarsila do Amaral se sentia mais brasileira quando estava longe no Brasil?

---

---

b) O que quer dizer a expressão "caipirinha da fazenda São Bernardo"? Converse com os colegas e com o professor.

c) Por que Tarsila do Amaral queria ser a pintora de sua terra?

---

---

**4** Volte ao texto e pinte as partes da história de Tarsila do Amaral de acordo com a legenda a seguir.

Verde



Nascimento de Tarsila do Amaral.

Laranja



Infância de Tarsila do Amaral.

Amarelo



Período de viagens e estudos de Tarsila do Amaral.

Azul



Características das obras de Tarsila do Amaral.

Vermelho



Morte de Tarsila do Amaral.

**5** Como se classificam textos que contam parte da trajetória de vida de uma pessoa?

☐

autobiografia

☐

relato

☐

biografia

• Como você chegou a essa conclusão?

**6** Você acha que a trajetória de vida de uma pessoa pode ser inteiramente contada em livro, filme ou peça teatral? Por quê?

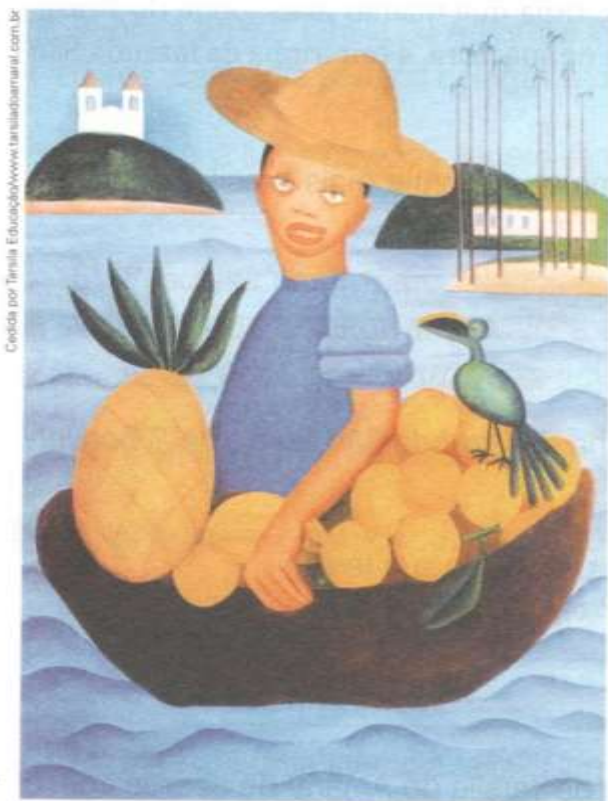
---

---

---

**AULA 4 e 5** – Observe com atenção as imagens das obras de arte de Tarsila do Amaral, “Vendedor de frutas”, “O lago” e “Operário”, na página 14. Realize as atividades propostas, número 07 letras A, B e C, da página 15.

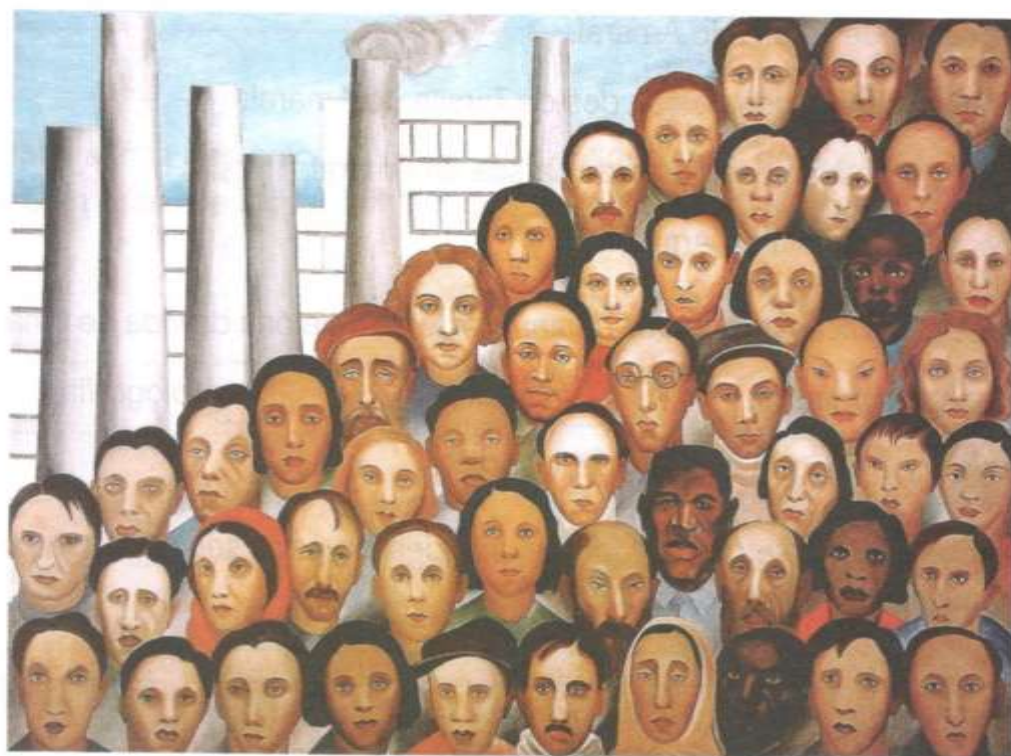
7 Observe outras obras de Tarsila do Amaral e responda às questões.



**Vendedor de frutas**, de Tarsila do Amaral, 1925.  
Óleo sobre tela, 108,5 x 84,5 cm. Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM), Rio de Janeiro.



**O lago**, de Tarsila do Amaral, 1928. Óleo sobre tela, 75,5 x 93 cm. Coleção particular.



**Operário**, de Tarsila do Amaral, 1933. Óleo sobre tela, 150 cm x 250 cm.  
Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo, São Paulo.



- a) Cada uma das obras que você viu possui uma temática diferente. Qual é o tema de cada uma delas? Converse com os colegas e o professor.
- b) Comente com os colegas os detalhes, as cores, os traços e os temas das obras. Depois, respondam: vocês acham que o artista é influenciado pelo meio em que vive? Expliquem.
- c) Para vocês, o que é preciso para fazer arte?

**8** Retome o trecho que você leu da biografia de Tarsila do Amaral.

- a) Os verbos estão, em sua maioria, em quais tempos verbais?

\_\_\_\_\_

- b) Por que você acha que isso acontece?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**9** Com base na biografia lida e nas atividades que você fez até aqui, marque **V** nas afirmações verdadeiras e **F** nas falsas.

- ☐ A biografia conta as partes mais interessantes da vida de uma pessoa.
- ☐ A biografia normalmente apresenta verbos no presente.
- ☐ A biografia segue a ordem cronológica dos fatos, isto é, conta partes da história de uma pessoa desde seu nascimento até sua morte ou atual situação.
- ☐ A biografia tem as mesmas características de um diário.

**10** Quais pessoas normalmente são biografadas? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

A **biografia** apresenta partes da trajetória de vida de uma pessoa. É comum encontrar biografias de personalidades, porque ou elas fizeram algo importante para a sociedade ou são muito conhecidas por determinado público. Normalmente as biografias seguem uma ordem cronológica, iniciando no nascimento, passando pela infância, idade adulta, carreira, até a atualidade ou morte do biografado. Assim, o texto é geralmente escrito na terceira pessoa, e os tempos verbais aparecem no passado.

**Aula 6, 7 e 8** – Atráves de áudios ou vídeo direcionado pelo professor, ou a utilização do vídeo disponível no endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/watch?v=trYUI8pBp34>, “Formação de palavras: Composição-Brasil escola”, acessado em 12/03/21, explicar sobre formação de palavras por Derivação e Composição. Fazer as atividades propostas, número 01, letras A, B, C e D, da página 16, as atividades número 02 e 03 letras A, B, C e D, da página 17 e a atividade número 04, da página 18.

## PENSANDO A LÍNGUA

### Formação de palavras por derivação

- 1 Na biografia de Tarsila do Amaral, você conheceu a obra **Autorretrato**. Aprecie novamente a obra.

- a) Explique com suas palavras: o que é um autorretrato?

---

---

---

---



**Autorretrato**, de Tarsila do Amaral, 1923. Óleo sobre tela, 71,5 cm x 60 cm. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

- b) Agora, observe as partes que formam essa palavra:



- O acréscimo do termo **auto-** foi feito em que parte da palavra **retrato**?
- Houve alguma alteração na escrita das palavras ao se juntar essas duas partes? Se sim, qual?

- c) Qual é o sentido que a parte **auto-** atribui à palavra **retrato**?

☐ grande

☐ próprio

☐ pequeno

- d) Você viu que nas biografias, alguém registra as fases da vida de uma pessoa. E quando uma pessoa escreve a história de sua própria vida, como você acha que esse texto é chamado?

Algumas palavras são formadas a partir de outras. As palavras **primitivas** são aquelas que dão origem a outras palavras. As palavras que se originam de outras palavras são chamadas **derivadas**.

- 2 Sublinhe o prefixo das palavras derivadas da esquerda. Depois, ligue as palavras ao sentido que os prefixos atribuem a elas.

prever

duas vezes

infeliz

de novo

bicampeão

antes

refazer

negação

- 3 Observe esta outra obra de Tarsila, chamada **O mamoeiro**.

- a) Converse com os colegas sobre estas questões.

- Você gostou dessa obra? Por quê?
- Como os elementos da natureza estão representados nessa pintura?
- Por que você acha que a obra tem esse título?



**O mamoeiro**, de Tarsila do Amaral, 1925.  
Óleo sobre tela, 64,5 cm x 70 cm. IEB-USP, São Paulo.

- b) Explique com suas palavras: o que é um mamoeiro?

---

---

- c) Consulte um dicionário e verifique se sua resposta ao item anterior foi adequada. Depois, reescreva o significado da palavra **mamoeiro** inserindo informações que achou importantes na consulta.

---

---



d) Pensando na formação das palavras, assinale a alternativa que considerar correta em relação às palavras **mamão** e **mamoeiro**.

☐ A palavra primitiva **mamoeiro** não tem relação com a palavra **mamão**.

☐ A palavra primitiva **mamão** deu origem à palavra derivada **mamoeiro**.

☐ A palavra primitiva **mamoeiro** deu origem à palavra derivada **mamão**.

• Qual é a parte que foi acrescentada à palavra primitiva nesse caso?

☐ -ão

☐ -eiro

☐ -moeiro

☐ ma-

• Essa parte foi acrescentada no começo, no meio ou no final da palavra?

• Houve alguma alteração na palavra com o acréscimo dessa parte? Se sim, qual?

Na formação de palavras por derivação, são acrescentadas partes no começo ou no final da palavra. A parte que se junta ao começo da palavra é chamada de **prefixo**. A parte que se junta ao final da palavra é chamada de **sufixo**.

4 Releia este trecho da biografia de Tarsila do Amaral, prestando atenção nas palavras destacadas.

Seus pais eram **fazendeiros** e a lavoura de café lhes proporcionava uma vista bastante **confortável**.

a) Que palavra primitiva originou cada palavra destacada?

b) Essas palavras foram formadas pelo acréscimo de prefixos ou sufixos?

c) Agora, demonstre como essas palavras foram formadas completando os esquemas a seguir.

<input type="text"/>	+	<input type="text"/>	=	<input type="text" value="fazendeiro"/>
<input type="text"/>	+	<input type="text"/>	=	<input type="text" value="confortável"/>

**AULA 9 e 10** – Fazer as atividades propostas, número 01, letras A e B, da página 19, as atividades número 02, 03 e 04, letras A e B, da página 20.

## Formação de palavras por composição

- 1 Veja mais esta tela de Tarsila do Amaral, prestando atenção no título dela.



**Cartão-postal**, de Tarsila do Amaral, 1928. Óleo sobre tela, 127,5 cm x 142,5 cm. Coleção particular.

- a) Observe a imagem, converse com os colegas e responda às questões.

- Você achou essa pintura bonita? Por quê?
- Na sua opinião, essa obra é um cartão-postal de que lugar? Registre sua resposta e leia-a para a turma.

---

---

---

- b) Observe a escrita da palavra **cartão-postal**.

- Por quantas partes essa palavra é formada?

---

- Quais são essas partes?

---

- 2 Observe a fotografia deste pássaro e leia o nome dele na legenda.

- a) O que a palavra **beija-flor** tem em comum com a palavra **cartão-postal**?

---

---



Beija-flor.

- b) Quais são as partes que formam a palavra que nomeia o passarinho?

- As partes que formam essa palavra têm sentido separadamente?

---

---

- 3 Agora observe a fotografia desta flor e leia o nome dela na legenda.



Girassol.

O girassol tem esse nome por acompanhar o movimento do Sol.

- Quais são as partes que formam a palavra que nomeia essa flor?

---

- 4 Compare as palavras **beija-flor** e **girassol**.

- a) O que elas têm em comum?

---

- b) O que elas têm de diferente?

---



**AULA 13 e 14 –** Fazer a leitura atenciosa da página 24, “como organizar um texto Biográfico”: os passos do planejamento e a elaboração do rascunho; as orientações para organização dos parágrafos do texto, contidas na página 25, e por fim, a revisão e finalização do texto biográfico produzido, contido na página 26. É importante estar atento aos cuidados que devemos ter ao produzir um texto.

## MEUS TEXTOS

### Biografia

Você leu um pouco sobre uma personalidade muito importante para a cultura do nosso país, a artista plástica Tarsila do Amaral.

Agora chegou o momento de escrever a biografia de uma personalidade que você admira. Pode ser um cantor, um escritor, um cientista, um esportista ou qualquer outra personalidade. O importante é destacar os acontecimentos mais marcantes da vida dela.

Em um dia combinado com o professor, vocês vão ler as biografias produzidas e compartilhá-las no blogue da escola, para que outras pessoas possam lê-las.

### Planejamento

1. Pense em personalidades que você admira e faça uma lista. Em seguida, realize uma breve pesquisa na internet sobre as pessoas que você listou e selecione aquela que mais chamar a sua atenção, levando em conta a obra e a trajetória de vida dela.
2. Agora você vai pesquisar mais profundamente sobre a personalidade escolhida. Na internet, em livros e revistas, procure informações sobre a vida e a carreira dela, destacando ações positivas que foram de algum jeito importantes para a sociedade. Se possível, coloque as datas em todos os acontecimentos que você considerar interessantes. Na hora da pesquisa, é possível seguir estas perguntas:
  - Quando e em que cidade e estado nasceu?
  - Como foi a infância? (Destacar alguns acontecimentos, incluindo as datas.)
  - Como começou a carreira? (Destacar alguns pontos da trajetória, incluindo as datas.)
  - O que fez de especial para a sociedade? (Destacar acontecimentos, incluindo as datas.)
3. Selecione as informações que você julgou mais importantes e copie-as. Não se esqueça de copiar também as fontes de pesquisa, isto é, o local de onde foram retiradas as informações (livro, revista, jornal, *site*, etc.).

### Rascunho

1. No caderno, faça um rascunho da sua biografia. Baseando-se nas questões sugeridas no Planejamento e no que você pesquisou, monte seu texto. Você não vai copiar o que encontrou nas fontes; vai apenas usar os dados recolhidos e escrever o texto com suas palavras.

2. A biografia normalmente segue uma ordem cronológica, isto é, conta os fatos desde o nascimento até os dias atuais ou até a data de falecimento. Portanto, se possível, insira datas nos acontecimentos da vida do biografado. Para isso, você pode iniciar as frases da seguinte forma:

Em 2011,  
ela ganhou...

Quando ele iniciou a  
carreira, em 2009, fez  
sucesso porque...

A personalidade  
estudou entre 1995  
e 1998 na escola...

Ilustração de Mariana  
Argente da Editora

E inserir expressões como:

Nessa época...

No mesmo ano...

Anos depois...

3. Para organizar os parágrafos do texto, considere as orientações a seguir.
- **Primeiro parágrafo:** informações essenciais do biografado, como nome completo, data de nascimento, local de nascimento e acontecimentos da infância, que podem ser relacionados aos pais ou familiares.
  - **Segundo e terceiro parágrafos:** informações sobre os estudos da personalidade e sobre como se interessou pelo que fez ou faz e prosseguiu no seu projeto de vida. Você pode destacar algum acontecimento marcante ou alguma dificuldade pela qual passou e superou, por exemplo.
  - **Último parágrafo:** informações sobre as conquistas mais importantes da pessoa pesquisada. Se seu biografado já tiver falecido, informe o motivo da morte, a data e a localidade. Se ele estiver vivo, informe o que faz atualmente e quais são seus projetos para o futuro.
4. Escolha uma foto da pessoa para acompanhar a biografia e escreva uma legenda que contenha nome, sobrenome e, se possível, detalhes sobre a foto (onde foi tirada, quando, etc.).
5. Ao final, informe as fontes de pesquisa que você utilizou.



Ilustração de Mariana  
Argente da Editora



## Revisão

Depois que o rascunho estiver pronto, avalie sua produção respondendo às perguntas do quadro.

	Sim	Não
Escrevi o texto em ordem cronológica?		
Organizei o texto em parágrafos?		
As informações essenciais sobre o biografado foram dadas?		
Os acontecimentos da vida do biografado são realmente relevantes?		
As palavras estão escritas corretamente?		
Se utilizei imagens, coloquei legendas?		
Dei um título para a biografia?		
Utilizei expressões que indicam tempo, como “nessa época”; “no mesmo ano”; “anos depois”, etc.?		

## Meu texto

1. Passe a biografia que produziu a limpo, considerando as respostas que deu às perguntas do quadro de revisão. Se possível, digite seu texto na sala de informática. Se achar necessário, peça ajuda ao professor para formatar o texto, inserir imagem(ns) e postar no blogue da escola.
2. Dê um título para sua biografia. Ele pode começar com o nome do biografado, acompanhado de alguma expressão que o defina. Por exemplo: **Elis Regina – Nada será como antes, Nelson Mandela – Uma lição de vida.**

## Roda de conversa

1. Na data combinada com o professor, reúna-se com os colegas em uma roda para fazer a leitura das biografias produzidas.
2. Antes de ler a sua biografia, conte por que escolheu o biografado. Leia o texto com um tom de voz adequado, para que todos possam ouvi-lo.
3. Ouça com atenção a leitura dos colegas e aproveitem a oportunidade: esse é um bom momento para que vocês conheçam juntos um pouco mais sobre a vida e a obra de diferentes personalidades.



**AULA 15 e 16** – Leitura e interpretação de texto. Fazer a leitura atenciosa da página 42 e página 43, sobre - Poesia é coisa de criança? Livros “irmãos” respondem. Em seguida realizar as atividades de análises e interpretação de textos, número 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07 letras A, B e C, da página 44, e as atividades 08, 09, 10 e 11, da páginas 45.

## CAPÍTULO 2 ENCONTROS COM A ARTE

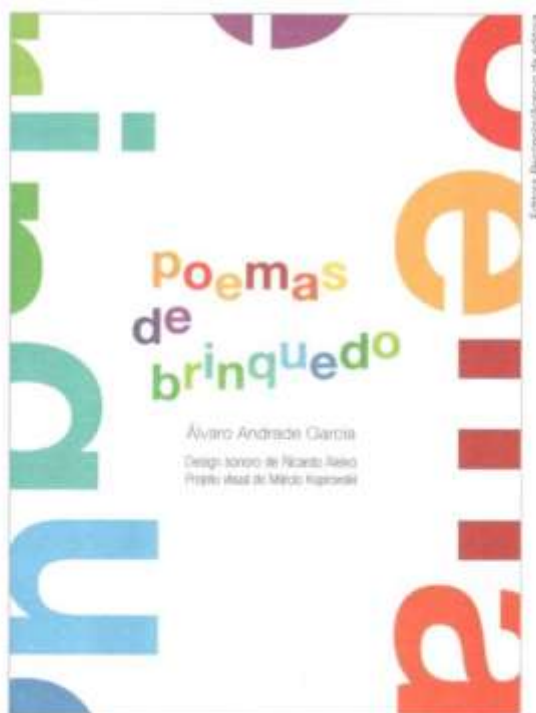
### LEITURA 1

A leitura é capaz de nos transportar para lugares incríveis, repletos de imagens que muitas vezes só existem na nossa imaginação. Mas como saber se vamos gostar de uma leitura, mesmo antes de ler pelo menos uma parte do livro?

O texto que você vai ler a seguir é uma resenha. Que relação a resenha tem com o parágrafo acima? Algum palpite? Leia o texto e descubra!

### Poesia é coisa de criança? Livros “irmãos” respondem

Por Bruno Molinero



Existem livros que parecem irmãos: feitos para serem lidos um em seguida do outro ou até ao mesmo tempo. Esse é o caso de duas obras que acabaram de ser lançadas: **O livro que não queria saber de rimas** (ed. Companhia das Letrinhas) e **Poemas de brinquedo** (ed. Peirópolis).

Além de cativarem o leitor, ambos são boa oportunidade para professores e pais se debruçarem com seus alunos e filhos sobre o universo da poesia. Nesse guia de leitura imaginário, o pontapé inicial é **O livro que não queria saber de rimas**.

A obra do escritor Fernando Nuno tem como personagem principal um livro — e dos chatos, que só quer saber de altas filosofias e nada de versos ou poemas. Sisudo e durão, ele evita que as personagens-rimas invadam suas páginas em branco.

“É em parte uma provocação. Não quis dizer que poetas são melhores que filósofos. Em algum lugar da história, digo que versos bem arranjados têm o valor da mais alta filosofia”, diz Nuno.

As últimas páginas do livro trazem uma espécie de almanaque que explica o que é poesia e como são estruturados os versos, as sílabas poéticas, as estrofes e, claro, as rimas. Mas também mostra que muitos poemas têm versos brancos ou livres, ou seja, não apresentam rimas ou métricas rígidas. Há até um aceno em uma das páginas à poesia concreta, que radicaliza toda a estrutura desse tipo de texto.

E é aqui que entra o **Poemas de brinquedo**. A obra é uma caixinha que, quando aberta, guarda uma série de cartões que têm o tamanho de postais. Cada um vem com uma ilustração e, no verso, apresenta um poema — todos gráficos, sonoros, feitos para serem explorados com os olhos e a voz.

Os textos imitam ondas, espalham-se pelo papel, têm tamanhos e cores de letras variados. E ganham um ar tecnológico no celular ou no *tablet* com a ajuda de um aplicativo gratuito. Nele, o poeta Ricardo Aleixo faz leituras acompanhado de vídeos e animações.

Nessa hora, é impossível não surgir a pergunta: “Ué, mas isso é mesmo poesia?”. Ou a questão ainda mais radical: “Isso é realmente um livro?”.

Se bater a pulga atrás da orelha, é só voltar para o **O livro que não queria saber de rimas**. Principalmente para o seu último parágrafo, onde está escrito: “Algumas pessoas podem achar que determinado texto é um poema, e outras podem considerar que as mesmas palavras justas, juntas e alinhadas não são poesia coisa nenhuma. Lembro aqui um dito empregado pelo escritor italiano Luigi Pirandello: ‘Assim é se lhe parece’”.

**cativar**: conquistar.

**sisudo**: muito sério, sem senso de humor.

**rígido**: inflexível, rigoroso.

**radicalizar**: ir ou levar até as últimas consequências.

**Folha de S.Paulo**, 4 ago. 2016. Disponível em: <http://eraoutravez.blogfolha.uol.com.br/2016/08/04/poesia-e-coisa-de-crianca-dois-livros-respondem/>. Acesso em: 8 nov. 2017.

### Bruno Molinero

Nasceu em 1990. É jornalista, formado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. De 2010 a 2016, escreveu para a Folhinha, suplemento do jornal **Folha de S.Paulo** dirigido a crianças e adolescentes. É autor do livro de poemas **Alarido** (Patuá, 2016), ganhador do prêmio Guavira de Literatura. Foi vencedor do prêmio Jovem Jornalista, do Instituto Vladimir Herzog. Escreve sobre literatura infantojuvenil no blogue Era outra vez (Disponível em: <http://eraoutravez.blogfolha.uol.com.br>). Acesso em: 14 jan. 2018.).



José Siqueira/Folhinha

## ATIVIDADES

1 O texto que você leu é uma resenha. Onde essa resenha foi publicada?

---

---

2 Onde mais ela poderia ter sido publicada?

---

3 Quando essa resenha foi escrita, os livros dos quais ela trata já estavam há muito tempo nas livrarias ou foram publicados em data próxima àquela em que a resenha foi escrita? Justifique a sua resposta com trechos do texto.

---

---

4 Além do texto corrido, dividido em parágrafos, essa resenha apresenta reproduções das capas dos livros de que está tratando. Por que você acha que as capas dos livros foram incluídas na resenha?

5 Assinale as alternativas que indicam os possíveis objetivos do autor ao escrever essa resenha.

- ☐ Explicar aos leitores o que é poesia.
- ☐ Apresentar os livros para o público.
- ☐ Expressar a opinião dele sobre os dois livros.
- ☐ Mostrar como ele gosta de livros de poesia.

6 Para que público você acha que essa resenha foi escrita? Justifique sua resposta com trechos do texto.

---

---

7 Releia o penúltimo parágrafo da resenha.

Nessa hora, é impossível não surgir a pergunta: “Ué, mas isso é mesmo poesia?”. Ou a questão ainda mais radical: “Isso é realmente um livro?”.



a) Nesse trecho, há duas perguntas. Qual delas apresenta uma linguagem mais informal e próxima da que usamos no dia a dia?

---

---

b) Que palavra caracteriza a linguagem informal, dando a essa pergunta um aspecto mais próximo da língua falada?

---

c) O uso de linguagem mais informal ajuda o leitor dessa resenha a se sentir mais próximo do texto? Por quê?

8 A crítica feita por essa resenha é positiva ou negativa? Que expressões são usadas para caracterizar os livros?

---

---

---

9 Em sua opinião, as resenhas podem influenciar os leitores na escolha de livros?

10 Depois da leitura da resenha, você ficou interessado em ler algum dos livros apresentados? Qual? Converse com os colegas a respeito disso.

11 No título da resenha, questiona-se: "Poesia é coisa de criança?". O que você acha? Poesia é coisa de criança? Converse sobre isso com os colegas e o professor.

A **resenha** apresenta informações a respeito de livros, filmes, exposições, peças de teatro, etc. e emite alguma opinião sobre eles. É comum o uso de linguagem mais informal, principalmente no meio jornalístico. As resenhas costumam ser publicadas em jornais e revistas impressos ou *on-line* e em outros *sites* da internet, como blogues e redes sociais, e têm o objetivo de apresentar uma crítica, positiva ou negativa, sobre uma obra.



Suryara Bernardi/  
Arquivo da editora

**AULA 17 e 18** – Leitura e interpretação do poema “Quem manda é a palavra”, de Antonieta Dias de Moraes.

### QUEM MANDA É A PALAVRA

Aqui quem manda é a palavra,  
senhora da fantasia  
e ferramenta da mágica,  
que tudo faz e improvisa  
com a voz do abracadabra

No jogo da fantasia,  
pronunciar a palavra  
é transformar em magia  
o que se diz não ter graça  
a vida no dia a dia.

Eu, tu, você, eles, a gente,  
digamos, pois, todos nós,  
que somos simples viventes,  
ouviremos nossa voz,  
a palavra frente a frente.

(MORAES, Antonieta Dias de. Quem manda é a palavra. In: Supermágica abracadabra. São Paulo: Global, 1995. P.5)

1. O texto acima é:

( ) Um conto                      ( ) Um poema                      ( ) Uma notícia                      ( ) Uma carta

2. De acordo com a segunda estrofe, qual é a mágica que a palavra faz?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. Observem, na terceira estrofe, os pronomes pessoais apresentados e escreva-os na linha abaixo.

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4. Como ficariam os versos “que somos simples viventes, ouviremos nossa voz” na 2ª pessoa do plural do caso reto? E na 1ª pessoa do singular? Faça as adequações necessárias.

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## PENSANDO A LÍNGUA

### Pronome possessivo

- 1 Releia a primeira estrofe da letra de canção **Farinha** e observe a palavra destacada.

A farinha é feita  
de uma planta da família das euforbiáceas  
de nome *Manihot utilissima*  
Que um tio **meu**  
Apelidou de macaxeira  
E foi aí que todo mundo achou melhor!

- A palavra destacada nessa estrofe traz a ideia de:

☐

distanciamento.

☐

lugar.

☐

pertencimento.

- 2 Agora releia cada verso da letra de canção a seguir e responda.

a)

Farinha é a que a mãe me manda lá de Alagoas!

- Que palavra poderia ser acrescentada antes da palavra **mãe** para indicar de quem é a mãe citada nesse verso?

---

b)

Lá no fundo do quintal

- Que palavra poderia ser acrescentada antes da palavra **quintal** para expressar ideia de pertencimento em relação a esse quintal?

---

As palavras que estabelecem uma ideia de pertencimento ou de posse entre uma pessoa do discurso e um elemento são chamadas de **pronomes possessivos**. Eles variam em gênero e número, de acordo com o elemento a que se referem; por exemplo:

- Ele cantou **minha** música preferida.
- Ele cantou **minhas** músicas preferidas.



3 Leia o ditado popular abaixo.

Farinha pouca, meu pirão primeiro.

- a) Que ideia está presente nesse ditado popular? Assinale a alternativa que considerar correta.

☐ O ditado passa uma ideia de egoísmo, de que a pessoa pensa primeiro em si e não nos outros.

☐ O ditado passa uma ideia de generosidade, de que a pessoa pensa mais nos outros do que em si mesma.

- b) Para passar uma ideia contrária, como esse ditado popular poderia ser reescrito? Preencha a lacuna fazendo essa alteração.

• Farinha pouca, \_\_\_\_\_ pirão primeiro.



4 Complete as frases a seguir com os pronomes possessivos do quadro. Dica: cada pronome só pode ser usado uma vez.

teu    nossa    seus    minha    tuas

- a) Cantamos várias canções em \_\_\_\_\_ apresentação.
- b) Eles enchem \_\_\_\_\_ pratos com um bom pirão de peixe.
- c) Dê lembranças ao \_\_\_\_\_ tio, que chamou a *Manihot utilissima* de macaxeira.
- d) O compositor pensou: \_\_\_\_\_ mãe é que traz farinha boa lá de Alagoas.
- e) E as \_\_\_\_\_ lembranças, meu amigo, de onde elas vêm?

5 Observe as frases abaixo e o uso dos pronomes possessivos destacados.

Cantor faz festa com a tia em **seu** aniversário.

Cantora está com o tio em **sua** casa.

- a) O uso desses pronomes pode levar cada uma dessas frases a duas interpretações diferentes. Quais são elas? Converse com os colegas e o professor.
- b) Reescreva as frases evitando que elas tenham duplo sentido.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_